

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação.

A vossa reunião he sempre motivo de geral contentamen-  
to, e nas presentes circumstancias elle requintta com ver-vos  
reunidos, pela confiança do Imperio na vossa sabedoria, e  
no vosso illustrado patriotismo, que se alegra com as glorias  
da Patria, e prosperidade dos Povos, e não desanima, nem  
se acobarda com as suas desgraças.

São affaz notorios os acontecimentos, que occorrerão nesta  
Capital desde 12 de Março até o dia 7 de Abril; dia me-  
moravel para o Brazil pelo heroismo de seus Filhos, trium-  
pho da Liberdade Constitucional, e derrota dos inimigos da  
Independencia, Gloria, e Nacionalidade Brasileira. Não  
referiremos as causas proximas, e remotas, que inflam-  
marão os animos dos nossos briosos Conciudadãos: ellas vos-  
são bem conhecidas: entreguemo-las ao silencio para não  
misturarmos narrações luctuosas com o jubilo, que a todos  
inspira a vossa tão suspirada installação: contemplemos  
somente o quanto nos foi propicio a Providencia, coroando  
os mais vivos esforços empregados na sustentação da Liber-  
dade com o precioso resultado da Abdicação voluntaria  
do Ex-Imperador D. Pedro 1.º em seu Augusto Filho,  
ora nosso Imperador Constitucional, por virtude da Lei  
Fundamental, o Senhor D. Pedro 2.º, que Deus guarde.

Uma revolução tão importante, como inesperada,  
exigia providencias extraordinarias; e não se achando en-  
tão reunida a Assembleia geral para delib. las na forma do  
Art. 123 da Constituição, nem podendo ter observancia o  
Art. 124, por não existir Ministerio no faustissimo dia da  
Abdicação, o Genio do Brazil, o patriotismo, e o amor da

ordem aconselharam a reunião, neste Paço do Senado, dos Augustos Representantes da Nação, que se achavam nesta Corte, os quaes impellido pela urgencia das circumstancias, e animados pelo voto do Povo e Tropa, nomearam hum Regencia Provisoria de tres Membros, para se não conservarem em abandono as redeas do Governo, e prevenir-se os desastrosos effectos da anarchia.

Depois da sua nomeação, e juramento, a Regencia procedio logo a compor o Ministerio, e a dar todas as providencias, que estovão ao seu alcance, para acalmar as paixões, socegar os espiritos, e segurar a ordem publica; considerando tambem como hum dos mais importantes deveres render graças ao Altissimo pela victoria incruenta da Liberdade, e por isso mais gloriosa, e pela exaltação do Senhor D. Pedro 2.<sup>o</sup> ao Throno deste Imperio. No dia 9 do mencionado mez de Abril se verificou aquelle religioso acto, a que assistio o Mesmo Augusto Senhor acompanhado da Regencia. Não foi só solenne este dia, elle se fez tambem memoravel pelo contentamento geral, e demonstraçoens não equivocas do intenso amor, e respeito, com que o Povo saudou o seu novo Monarcha, ainda infante, genuino Brasileiro, e sagrado objecto da sua patriotica veneração.

Esta Regencia Provisoria tem agora a satisfação de abrir, em Nome do Imperador, a Sessão ordinaria Legislativa, ja que a falta do numero legal dos Senhores Representantes não permittio que se verificasse a Sessão extraordinaria. Confiança na Vossa Sabeedoria, ella espera  
que

que ratificareis o acto da sua nomeação, e existencia provisional, em consideração da necessidade urgentissima, e das imperiosas circumstancias, que a determinaram; e referindo-se aos Relatorios dos Ministros e Secretarios de Estado para as informacoes sobre a Administração Publica em os seus diversos ramos, não ousa propor. vos, nem recomendar. vos objecto algum de interesse, e utilidade Nacional para occupar o vosso espirito na presente Sessão, por estar profundamente convencido da vossa superior intelligencia, e pleno conhecimento das medidas Legislativas, de que necessita a Nação.

O dia 7 de Abril, Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, será hum dia para sempre memoravel nos Fastos do Brazil; elle remove os embaracos que a prepotencia, a intriga, e a ignorancia muitas vezes oppunhaõ ás vossas sabias deliberações em beneficio da Patria; elle faz luxir a Aurora da felicidade. As Provincias de S. Paulo, e Minas Geraes, receberão, e applaudirão com transporte de jubilo, e enthusiasmo, as noticias do triumpho da Liberdade. He de esperar que as communicações, que se enviaraõ ás outras Provincias, tenham nelas iguaes resultados, mesmo na Bahia, aonde os primeiros acontecimentos da Corte, nos infastos dias de Marco, fazendo a mais funesta impressão, havião demasiadamente inflammado os animos de alguns Patriotas, levando-os a fazer requisicoes exageradas, e a praticar actos indiscretos, que toda a prudencia das Authoridades não tinha ainda bem podido remediar. Ao Vosso Patrio-

tismo, e Sabedoria, toca tomar agora as medidas adequa-  
das ás circumstancias extraordinarias em que nos achá-  
mos, e apoiar competentemente a accção do Governo, para  
que se possa felizmente dirigir, e levar ao cabo o grande  
movimento desta nova Regeneração Nacional. A Pro-  
tecção Divina, que transpuz em todos os grandes acon-  
tecimentos Politicos do Brazil, presidirá com a sua bene-  
fica influencia ao vosso zelo infatigavel para o bem da  
Patria, e segurarão aos vossos trabalhos Parlamentares  
a verdadeira gloria, que aguarda os defensores dos di-  
reitos sagrados das Nações, dos amigos da humanida-  
de, e dos sabios cultores da razão, e da liberdade.

Marquês de Lavrarias  
Newton Per.º de Campos Verg.º  
Fr.º de Lima e S.